

Grupo debate reabertura gradual do turismo em MG

Qua 08 julho

O [Governo de Minas](#) e a Federação dos Circuitos Turísticos de Minas Gerais (Fecitur-MG) começam a alinhar estratégias seguras e consistentes para a retomada gradual das atividades turísticas no estado.

Uma delas é o plano Minas Consciente, apresentado em reunião virtual, realizada pela [Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais \(Secult\)](#), com participação das secretarias de [Estado de Saúde \(SES\)](#) e de [Desenvolvimento Econômico \(Sede\)](#). Representantes do governo reforçaram a importância da adesão ao projeto que prevê uma retomada consciente da economia para, de forma conjunta, fortalecer os municípios para a reabertura do turismo em Minas.

Transmitida pelo Youtube, a reunião contou com participação de representantes das Instâncias de Governança Regionais (IGRs) e de gestores das secretarias municipais e órgãos de Turismo das prefeituras.

Planejamento

O secretário de Estado de Cultura e Turismo, Lêonidas Oliveira, explicou que a pasta está criando um programa específico de abertura gradual das atividades turísticas em Minas Gerais. Mas, para que o planejamento seja bem-sucedido, é necessário que os municípios pertencentes às IGRs estejam alinhados ao Minas Consciente.

“A primeira etapa será um trabalho conjunto entre Estado e IGRs para valorizar o território mineiro e o sentimento de pertencimento a ele, engajando as pessoas no turismo de proximidade. É fundamental que os municípios que fazem parte das IGRs estejam atuando com os mesmos protocolos sanitários de retomada das atividades, para que as políticas do retorno das atividades ocorram de forma consolidada e segura. A segurança sanitária é o primeiro passo para que os turistas sintam confiança ao viajar por Minas Gerais”, afirmou o secretário.

O plano Minas Consciente foi apresentado pelo chefe de gabinete da SES, João Pinho, que explicou os critérios de cada onda de retomada e também o passo-a-passo para a adesão.

Pinho destacou que orientar os gestores do circuito, prefeitos e secretários de Turismo é um passo importante para a retomada. “Estamos trabalhando também no sentido de sensibilizar os gestores para a questão da autonomia: quando a prefeitura adere ao plano, ela não perde a autonomia de decidir sobre estratégias de enfrentamento à crise, e sim anda de mãos dadas com as secretarias de Estado que estão em constante avaliação sobre medidas necessárias para proteger a população e movimentar a economia ao mesmo tempo”, enfatizou.

O secretário adjunto da Sede, Fernando Passalio, colocou a secretaria à disposição da Secult para pensar em estratégias de retomada das atividades turísticas. “Salvar o turismo também é salvar vidas. Colocamos a Sede como uma grande aliada para rever protocolos e condutas que permitam,

na medida do possível, a reabertura gradual dos circuitos turísticos de Minas Gerais”, afirmou.

Parcerias

A presidente da Fecitur, Anne Souza, assinalou a importância de haver uma política de retomada que mantenha vivos, na memória do turista, o desejo de conhecer os territórios mineiros e a vontade de estar em Minas Gerais. “Construir esse plano de reabertura gradual requer muito diálogo, porque temos regiões muito diferentes, com todas as suas peculiaridades, e temos de ser justos com cada uma delas. Estamos à disposição para essa elaboração colaborativa”, pontuou.

Também participaram da reunião parceiros da Secult que já contribuem para o planejamento da retomada gradativa das atividades turísticas, como Associação Mineira de Municípios (AMM); Conselho Estadual do Turismo (CET); Sebrae-MG; Senac-MG; Sesc-MG e Belo Horizonte Convention & Visitors Bureau.